



© presidente da Fetec-CUT/PR, Deonísio Schmidt, coordenou os debates da 24ª Conferência

'Garantir direitos e conquistar o País que queremos'

24ª Conferência Estadual d@s Bancári@s aprova reivindicações do Paraná para a Campanha 2022

Fotos: Joka Madruga

Com a participação de bancários e bancárias, representando as 10 bases de Sindicatos filiados à Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Paraná), a 24ª Conferência Estadual da categoria, realizado nos dias 27 e 28 de maio, em formato híbrido, em Curitiba, aprovou as propostas para construir a Campanha 2022, a serem encaminhadas para o evento nacional.

Entre as reivindicações aprovadas está o reajuste igual a inflação acumulada desde a última data base mais 5% de aumento real; definição de regras para o teletrabalho; fim das metas abusivas; e renovação de todos os direitos previstos na atual Convenção Coletiva de Trabalho caso não seja renovada até o dia 31/08/2022. Para o presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, o próximo passo é organizar a mobilização da categoria para pressionar avanços nas negociações com os bancos. "É hora de lutar para ampliar nossas conquistas em busca de melhores salários e condições de trabalho no setor que mais lucra em nosso País", aponta.

Leia mais informações no site www.vidabancaria.com.br



Dirigentes do Vida Bancária participaram presencialmente do evento em Curitiba

CEBB cobra reforço nos protocolos de prevenção da Covid-19

A CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) esteve reunida com a direção do banco no dia 26 de maio para negociar as horas negativas, protocolos de prevenção da Covid-19 e descomissionamentos. A discussão sobre o banco de horas negativas não avançou, porque o BB não apresentou dados a respeito das horas que devem ser compensadas até meados de 2023.

Em relação aos protocolos da Covid-19, a CEBB solicitou reforço nas orientações para que os protocolos sejam cumpridos, principalmente nos casos de funcionários positivados. Neste sentido, foram apresentadas denúncias recebidas pelos Sindicatos de que gestores não estão agindo corretamente. O banco se comprometeu a passar para as áreas responsáveis pedido de reforço nos protocolos e ficou de retornar ao movimento sobre um novo manual e de que forma serão feitas as orientações. Além disso, a direção do BB se comprometeu em encaminhar para a mesa da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) a preocupação levantada pelos representantes dos funcionários acerca dos grupos de risco, tendo em vista um aumento crescente nos casos de Covid-19 em todo o País.

Descomissionamentos

No debate sobre os descomissionamentos, o Banco do Brasil garantiu que não haverá nenhum movimento de perda de comissão em massa, sem, no entanto, descartar casos muito específicos. Apesar desse

posicionamento do banco, o secretário de Formação do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, afirma que o movimento sindical está preocupado com eventuais abusos praticados contra os funcionários. "A pandemia ainda não acabou e estamos passando por um momento muito delicado com a alta do custo de vida, no qual o descomissionamento vai pesar muito na vida de qualquer um. Por isso, precisamos de garantias do Banco do Brasil de que não serão tomadas medidas que possam causar novos impactos nos funcionários", cobra.

Mudança tributação na Previ

A CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado aprovou na sessão do dia 24 de maio, o PL (Projeto de Lei) 5.503/2019, que autoriza participantes e pensionistas de planos de previdência complementar a optar pelo regime de tributação no momento da obtenção do benefício ou do resgate dos valores acumulados. Pela legislação em vigor, essa decisão é tomada no momento da adesão ao plano de benefícios, o que dificulta muito a sua escolha.

Como a matéria já havia sido aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado, agora passará a tramitar na Câmara dos Deputados. Esta é uma conquista dos associados do Previ Futuro e do Previ Família e sua aprovação sempre foi defendida pelos diretores eleitos.

Salva Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



FINANCEIÁRIOS

Aprovada pauta de reivindicações da Campanha 2022

Trabalhadores e trabalhadoras das financeiras de todo o País aprovaram, em assembleia virtual realizada no dia 30 de maio, a pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2022 da categoria, que tem data base em 1º de junho. O próximo passo da Campanha é entregar as reivindicações para a Fenacrefi (Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento).

Os principais pontos da pauta de reivindicações deste ano dos financeiros são o reajuste com base no INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) mais 5% a título de aumento real; a regulamentação do teletrabalho em home office; e a manutenção de todos os benefícios da categoria previstos na atual Convenção Coletiva de Trabalho até que seja assinado o novo instrumento este ano.

BB antecipa R\$ 714,2 mi para os acionistas

Deitando e rolando sobre o patrimônio dos brasileiros, o governo decidiu na semana passada antecipar a distribuição de R\$ 714,2 milhões em juros sobre o capital próprio a título de remuneração aos acionistas da instituição. Esse valor é relativo ao segundo trimestre de 2022 e será pago com base na posição acionária de 13 de junho. Que maravilha!

Enquanto isso, os funcionários continuam pressionados a cumprir metas absurdas e a se desdobrar para dar conta do acúmulo de serviços.



COE questiona demissões e o fechamento de agências

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Itaú se reuniu com representantes da diretoria do banco no dia 27 de maio para debater o fechamento de agências e a sobrecarga de serviços para os funcionários. Só em 2022 já foram encerradas as atividades de 2011 agências, sendo 108 em São Paulo.

Segundo o presidente do Sindicato de Arapoti, Carlos Roberto de Freitas, esse processo de enxugamento que está em curso no banco não se justifica, já que somente nos três primeiros meses deste ano o Itaú obteve lucro líquido de R\$ 7,361 bilhões, o que representou um crescimento de 15,1% em comparação ao valor apurado no mesmo período de 2021. "O banco está ganhando como nunca na base da exploração dos clientes e funcionários, com a cobrança de tarifas altíssimas ao mesmo tempo em que impõe a precarização dos serviços prestados, com menor número de bancários e de unidades para prestar atendimento", critica.

Só com o que arrecada com as chamadas receitas secundárias, o Itaú cobre 159,35% das despesas com pessoal.

Na reunião, a COE cobrou a responsabilidade social do banco e a participação das entidades sindicais no processo de realocação dos funcionários



e funcionárias que atuavam nas agências fechadas.

Banco de horas negativas

Na discussão sobre o banco de horas negativas, o Itaú apresentou dados sobre a situação dos funcionários. Foi acertada a prorrogação do prazo para compensação por mais seis meses, com isto, os bancários terão até o dia 28 de fevereiro de 2023 para compensar as horas negativas. O banco se comprometeu a voltar a negociar a situação de alguns trabalhadores, principalmente os com jornada de oito horas, que não conseguem compensar as horas devidas.

JORNADA EM RISCO

PL que prevê abertura dos bancos nos finais de semana é retirado de pauta

Com a pressão feita pelo movimento sindical e a categoria bancária na semana passada nas redes sociais, o PL (Projeto de Lei) 1043/2019, que autoriza a abertura de agências bancárias nos fins de semana, foi retirado de pauta na CDC (Comissão de Defesa do Consumidor) da Câmara dos Deputados. A intenção do relator, deputado Eli Corrêa Filho (União-SP), era colocar a matéria em votação no dia 25 de maio.

Em seu relatório, Corrêa argumentou que é "fundamental que seja garantida a liberdade para que cada instituição", em nome da "livre concorrência", "opte ou não pelo funcionamento aos sábados e domingos, criando uma competição saudável e desejada".

Para o presidente do Sindicato de Cornélio Procopio, Johni Oliveira Müller, essa justificativa do deputado não leva em conta os reflexos que o trabalho aos finais de semana vai causar na saúde dos bancários e bancárias, já sufocados com tantar metas e sobrecarga de serviços no dia a dia. "O descanso semanal é uma importante conquista da categoria que se faz necessária para que os trabalhadores do setor financeiro possam recuperar suas energias e ter momentos merecidos de lazer junto com seus familiares", destaca.

Sabá Mais

Leia mais sobre o lucro do Bradesco no endereço www.vidabancaria.com.br

VIDA

Saúde

MAIO AMARELO

Maio é o mês dedicado à redução dos acidentes de trânsito



Casos de Covid-19 voltam a crescer no Brasil

Após um pequeno período de queda no número de óbitos e de novas contaminações pelo novo coronavírus (Covid-19), o Brasil vem registrando aumento de novos casos de infecção da doença, com uma média superior a 22,5 mil por dia, conforme dados do consórcio de veículos de imprensa. Na última sexta-feira (27/05), o País teve 117 mortes decorrentes de complicações da Covid-19, o que eleva a 666.365 óbitos registrados desde o início da pandemia.

Os fatores que levaram a essa alta nos casos, de acordo com especialistas, é o maior potencial de contaminação pela variação ômicron, somado com a flexibilização do uso de máscaras e medidas de prevenção. Em algumas cidades, como Curitiba e Londrina, as Prefeituras já estão recomendando o uso de máscaras pelas pessoas em locais fechados, como as escolas, e onde houver grandes aglomerações.

Na avaliação da secretária de Saúde do Sindicato de Londrina, Eunice Miyamoto, a categoria bancária também deve observar essa recomendação, pois as agências não possuem ventilação natural e têm uma grande circulação de pessoas diariamente. "O uso da máscara é importante não somente para prevenir a Covid-19, mas também outras doenças respiratórias que afetaram a saúde de muita gente nos últimos dias com temperaturas baixas. Mesmo quem já foi vacinado pode contrair doenças", alerta.

Preocupação dos Sindicatos

Eunice lembra que o movimento sindical está preocupado com esse aumento de casos e nas negociações com os bancos está cobrando reforço nos protocolos de prevenção. "Não podemos abrir a guarda, porque nos dois primeiros anos da pandemia muitos bancários e bancárias perderam suas vidas por conta da Covid-19. As medidas de prevenção precisam ser intensificadas, inclusive a volta do teletrabalho para integrantes do grupo de risco", avalia.



*Imagem ilustrativa.

APUCARANA

Sede Campestre se torna condomínio residencial

O Sindicato de Apucarana participou no dia 25 de maio, juntamente com a Lebi Construtora, do lançamento do Vista Bella Residencial Clube, um empreendimento habitacional que será construído na área onde atualmente fica a Sede Campestre da entidade. São 240 apartamentos de dois quartos, distribuídos em três torres de 10 andares, com área de 58,87m² e 53,18m² e demais dependências. No Condomínio vai ter piscina, dois salões de festas, playground e uma quadra poliesportiva.

O presidente do Sindicato de Apucarana, Damião Rodrigues, afirma que este empreendimento foi aprovado em Assembleia Geral realizada em dezembro de 2019, levando em conta a baixa frequência na Sede Campestre, o seu alto custo de manutenção e a queda na arrecadação com o fim da Contribuição Sindical, bem como com o processo de enxugamento de pessoal nos bancos.

Ótima opção de investimento

“O Sindicato vai receber 10% das unidades pela cessão do terreno e vai coloca-los à venda para bancários e



Damião Rodrigues (à dir.), presidente do Sindicato de Apucarana, participou do lançamento do Residencial Vista Bella

bancárias filiados com desconto de 6% no valor de compra”, explica Damião, ressaltando que esta é uma ótima opção para moradia ou mesmo para investimento devido a sua localização.

Ainda de acordo com Damião, os apartamentos poderão ser financiados junto à Caixa Econômica Federal ou outro agente financeiro.

Interessad@s em adquirir apartamentos no Condomínio Residencial Vista Bella Clube devem procurar o Sindicato pelo telefone (43) 3422-5533, whatsapp (43) 99119-2649 ou pelo e-mail seebapucarana@gmail.com.



ESPORTE

Abertas inscrições para o Campeonato de Futebol Suíço 2022

A partir do mês de julho a bola vai começar a rolar pelo Campeonato Bancário de Futebol Suíço 2022, organizado pelo Sindicato de Londrina. As inscrições estão abertas até o dia 14 de junho pelo link <https://forms.gle/3qDezHrPogvzn4Ce6>. Podem participar equipes das quatro bases sindicais do Vida Bancária (Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina).

As equipes podem inscrever bancários filiados, incluindo demitidos há menos de seis meses, dependentes (pai, filho ou cônjuge), vigilantes que atuam nos bancos e trabalhadores das financeiras. Na disputa do primeiro turno todas as equipes jogarão entre si e as quatro mais bem classificadas passarão para a Semifinal, definindo o confronto da etapa Final.

O secretário de Formação do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, afirma que os jogos serão realizados aos sábados pela manhã, em local a ser definido. “Depois de ficarmos dois anos praticamente parados, o Campeonato deste ano promete grandes emoções devido a rivalidade entre as equipes e a vontade de todos de conquistar o título de campeão”, avalia Laurito.

Para mais informações entre em contato com Laurito Porto de Lira Filho pelo telefone/WhatsApp (43) 98401-3392.



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina
CUT

EXPEDIENTE

Permitida a reprodução; favor citar a fonte. **Contato:** Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. **Fone:** (43) 3372-8787. **Diretores responsáveis:** Dirceu Quinelato (Londrina: 3372-8787-seeblid@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br).
Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). **Revisão:** Dirceu Quinelato e Josué Rodrigues. **Impressão:** Grafipress. **Tiragem:** 2.900 exemplares.

VIDA BANCÁRIA

